



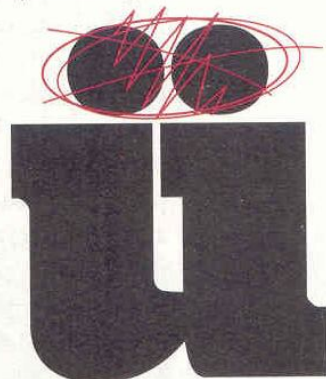
# Pequeno guia prático da **nova ortografia**

O que você deve esquecer e o que deve aprender sobre a sua língua

Araci dos Reis Rodrigues

## Trema

Dê adeus ao sinal gráfico. Ele só vai existir nas palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros.



**Para esquecer**



Anhangüera  
lingüiça  
pingüim  
seqüestro



**Para lembrar**

→ Anhanguera  
→ linguíça  
→ pinguim  
→ sequestro

**Ops!**

O trema não vai deixar os teclados.  
Pela regra, ele tem de ser usado em palavras como **mülleriano** (derivada de Müller).

## Acentuação

Vários acentos desaparecerão. Mas não comemore. Não são tantos assim. O acento grave, da crase (na fusão de preposição com artigo, como em "vou à casa de José"), pesadelo para muita gente, vai ficar como está. As mudanças principais ocorrerão nas palavras com a penúltima sílaba pronunciada mais forte, as paroxítonas:

**1** Os ditongos (vogais pronunciadas juntas) "ei" e "oi" perdem o acento.

**ei oi**

**Para esquecer**

idéia  
heróico  
Coréia  
paranóia

**Para lembrar**

ideia  
heroico  
Coreia  
paranoia

**Ops!**

Não confunda: **herói** conserva seu acento. Apesar de também ter o ditongo **oi**, a palavra é oxítona - tem a última sílaba forte.

**2** Os seguintes hiatos (duas vogais juntas, pronunciadas uma de cada vez) perderão acento:

a) O "i" e o "u" com pronúncia mais forte (tônicos), quando vierem após uma sequência de duas vogais (ditongo)

**eiú uai**

**Para esquecer**

feiúra  
Sauípe  
Guaíba

**Para lembrar**

feitura  
Sauípe  
Guaíba

**Ops!**

O acento de **Piauí** permanece onde está. Apesar de o **i** ser forte e vir depois de ditongo, a palavra é oxítona (com a última sílaba mais forte) e a nova regra não se aplica. As palavras com antepenúltima sílaba mais forte (proparoxítonas) também não entram na regra. **Maiúscula** e **feíssimo**, por exemplo, continuam com acento. No caso das proparoxítonas, nada muda quanto à acentuação.

b) "oo" e "ee". Eles apareciam acentuados em alguns substantivos e formas verbais e agora não terão mais acento circunflexo (o chapéu)

**oo ee**

**Para esquecer**

vôo  
(substantivo e 1ª pessoa do presente do indicativo do verbo "voar")

**Para lembrar**

voos

abençoô  
(verbo "abençoar" na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo)

abençoos

lêem  
(verbo "ler" na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo)

leem

vêem  
(verbo "ver" na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo)

veem

**3** Os acentos diferenciais, que servem para mostrar a diferença de significado entre palavras com a mesma grafia, sumiram na maioria dos casos. Agora, o "pêlo" - do cachorro - e o "pelo" - a preposição - serão escritos da mesma forma, sem acento. Como saber a diferença? O contexto da frase dirá.

**Para esquecer**

pára  
(verbo "parar" na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo e na 2ª do singular no imperativo afirmativo)

versus  
para (preposição)  
Ex.: "Lucas não para de tirar notas baixas. Não dá para continuar assim"

**Para lembrar**

para  
(verbo "parar" versus para (preposição))  
Ex.: "Lucas não para de tirar notas baixas. Não dá para continuar assim"

pêlo  
(substantivo) versus pelo (preposição)  
Ex.: "Pelo que notei, este cachorro tem pelo longo"

pelo  
(substantivo) versus pelo (preposição)  
Ex.: "Pelo que notei, este cachorro tem pelo longo"

pólo  
(substantivo) versus polo (preposição arcaica por + lo)  
Ex.: "Não se joga futebol no Pólo Norte"

polo  
(substantivo) versus polo (preposição arcaica por + lo)  
Ex.: "Não se joga futebol no Polo Norte"

**Ops!**

O acento diferencial em **pôde** versus **pode** está mantido. É bom anotar também que a regra não vale para as palavras oxítonas. O verbo **pôr** continua a se diferenciar da preposição **por** pelo acento.

**Para ficar na memória**

pôde  
(verbo "poder" na 3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo) versus pode (verbo "poder" na 3ª pessoa do presente do indicativo)  
Ex.: "Como você pôde fazer isso? Ninguém pôde ser tão cruel!"

pôr  
(verbo no infinitivo) versus por (preposição)  
Ex.: "Por favor, você pode pôr os copos no armário?"

têm  
(verbo "ter" na 3ª p. do plural do presente do indicativo) versus tem (verbo "ter" na 3ª p. do singular do presente do indicativo). Ex.: "Mariana tem um apartamento; já seus pais têm uma casa na praia"

vêm  
(verbo "vir" na 3ª p. do plural do presente do indicativo) versus vem (verbo "vir" na 3ª p. do singular do presente do indicativo). Ex.: "Mariana vem à festa de ônibus; seus pais vêm de carro"

**Para escrever como quiser**

A **fôrma**, aquela usada na cozinha, pode levar acento para ser diferenciada da palavra **forma**, como na frase "**ele está em forma**". A partir do acordo, esse acento é facultativo, isto é, você pode escolher entre **fôrma** e **forma** na hora de assar um bolo.



## Hifens

Algumas palavras compostas ganharam hífen; outras perderam. O texto do acordo deixa dúvidas que têm atormentado os gramáticos. O *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa*, o Volp, a lista oficial com

a grafia correta das palavras, elaborada pela Academia Brasileira de Letras, deve sanar os dramas. Sua publicação está prevista para o final de janeiro. Várias das decisões da ABL você já pode conferir aqui.

### ONDE USAR

**1** Nas **palavras compostas**, quando o prefixo termina com uma vogal e o elemento seguinte começa com a **mesma letra**.



**Para esquecer**

antiinflamatório  
microondas  
microônibus  
arquiinimigo  
teleeducação

**Para lembrar**

anti-inflamatório  
micro-ondas  
micro-ônibus  
arqui-inimigo  
tele-educação



O prefixo **co** não segue a regra. **Cooperar** e **coordenar** continuam sem hífen. O acordo não menciona o caso dos prefixos **re**. O Volp manterá palavras como **reeditar** e **reeleger** sem hífen.

**2** Se o elemento seguinte ao prefixo começar com "h". Essa regra fica como era antes do acordo.

**Para ficar na memória**

Super-homem  
Pré-história

**3** Em nomes de **espécies botânicas e zoológicas**.

**Para ficar na memória**

bem-me-quer  
formiga-branca  
feijão-preto



A regra também vale para as palavras derivadas de espécies botânicas. **Azeite-de-dendê** e **água-de-coco** devem ser escritos com hífen.

Caso curioso: a palavra **bico de papagaio** pode tanto ser uma planta como um problema da coluna vertebral. Quando escrever sobre seu jardim, use **bico-de-papagaio**, pois nome de espécie botânica agora exige hífen. Quando for reclamar da dor nas costas, escreva **bico de papagaio**, sem hífen.

**4** Em nomes compostos de lugar (**topônimos**) que sejam iniciados por "Grão", que **contenham um verbo** ou cujos elementos estejam **ligados por um artigo**.

**Para ficar na memória**

Grão-Pará  
Santa Rita do Passa-Quatro  
baía de Todos-os-Santos

### NÃO É PARA USAR

**1** Nas palavras compostas quando o prefixo termina em **vogal** e o elemento seguinte começa com uma **vogal diferente**.



**Para esquecer**

anti-aéreo  
infra-estrutura  
auto-ajuda

**Para lembrar**

antiaéreo  
infraestrutura  
autoajuda

**2** Nas palavras compostas quando o prefixo termina em **vogal** e o elemento seguinte começa por **consoante**. Se a consoante for um "r" ou "s", ela fica dobrada.



**Para esquecer**

ultra-sonografia  
contra-regra  
anti-semita  
semi-selvagem

**Para lembrar**

ultrassonografia  
contrarregra  
antissemita  
semisselvagem

**Ops!**

Não confunda: quando a palavra composta tem os prefixos **super**, **hiper** ou **inter** - que terminam pela consoante **r** - e o elemento seguinte começa também por **r**, a regra diz para continuarmos a usar hífen. Como em **super-resistente** e **inter-relacional**.

**3** Nas palavras compostas cuja noção de composição se perdeu.

**Para esquecer**

manda-chuvã  
pára-queda  
pára-quedaista  
pára-quadismo

**Para lembrar**

mandachuva  
paraquedas  
paraquedista  
paraquedismo

**Ops!**

Esta é uma das partes mais polémicas do acordo ortográfico. É difícil para os leigos saber quando **a noção de composição se perdeu**. Memorize os exemplos acima, pois é só o que vai mudar, segundo a Academia Brasileira de Letras. Salvo as palavras que já não levavam hífen, como **madressilva**, **girassol**, **pontapé**, o resto mantém o hífen (como **para-raios** - agora sem acento, lembra?).

**4** Nos conjuntos de palavras que formam uma nova palavra com novo significado e função gramatical (**locuções**).

**Para esquecer**

dia-a-dia  
café-da-manhã  
dona-de-casa  
mão-de-obra  
pé-de-moleque

**Para lembrar**

dia a dia  
café da manhã  
dona de casa  
mão de obra  
pé de moleque

**Ops!**

O acordo manteve o hífen em sete locuções: **água-de-colônia**, **cor-de-rosa**, **pé-de-meia**, **deus-dará**, **arco-da-velha**, **queima-roupa** e **mais-que-perfeito**.

nós veio programado de fábrica para a linguagem falada. Mas ninguém nasceu sabendo acentuar a palavra "água", botar hífen em "flor-de-lis" ou escrever "fascinação" com o "s", o "c" e o "ç" nos devidos lugares. A ortografia é uma convenção social. Não vem programada no cérebro, como a fala. Precisa ser estudada, aprendida - e reaprendida, por nós todos, até pelo presidente Lula ou pelo ex-presidente FHC.

As novas regras talvez atrapalhem quem já sabe as antigas. Mas não devem afetar a vida de quem não tem familiaridade com a grafia das palavras. "Com o acordo, não vai ficar mais fácil nem mais difícil ensinar a escrever", diz Wallas Cabral de Souza, educador e autor de *Agora aprendo*, livro paradiadático de ortografia. As mudanças podem, no máximo, denunciar a idade. Daqui a algum tempo, quando você escrever um e-mail convidando o sobrinho adolescente a assistir à "estrela" de um filme ou a saltar de "para-quadras", com certeza vai passar a maior impressão de tiozão.

**Qual é, afinal**, o sentido do novo acordo ortográfico? Sua importância é muito mais de ordem política que linguística. Até 2009, o português era a única língua ocidental com duas ortografias oficiais: a brasileira, usada no Brasil, e a portuguesa, usada no país europeu e nas ex-colônias africanas e asiáticas. Se um documento era redigido em Portugal com as charmosas consoantes lusas - usadas em palavras como "facto" ou "amnistia" -, chegava ao Brasil incorreto. E tinha de ser redigido novamente na grafia brasileira. Agora, tudo o que for escrito em países onde se fala português poderá ser lido em todos os demais, sem necessidade de adaptação.

"O acordo mostra, simbolicamente, que existe um elemento de unidade entre os povos de língua portuguesa", afirma José Luiz Fiorin, professor da Universidade ▶

## A língua portuguesa pelo mundo

O acordo ortográfico unifica a forma como o português é escrito nos oito países em que é língua oficial.

 <b>Brasil</b>	 <b>Portugal</b>
 <b>Cabo Verde</b>	 <b>Timor Leste</b>
 <b>Guiné-Bissau</b>	 <b>Moçambique</b>
 <b>Angola</b>	 <b>São Tomé e Príncipe</b>

**Lugares em que o português é falado, mas não é língua oficial:**

- Região administrativa especial de **Macau**, que pertence à **China**
- Estados de **Goa**, **Damão** e **Diu**, além dos territórios de **Dadrá** e **Nagar Aveli**, na **Índia**

**O português é falado por 230 milhões de pessoas e é a 6ª língua mais falada no mundo e a 3ª língua mais falada no Ocidente**

- 1ª** Mandarim
- 2ª** Espanhol
- 3ª** Inglês
- 4ª** Árabe
- 5ª** Hindi
- 6ª** Português